



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CURSO DE FISIOTERAPIA

Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Ciências Sociais e Humanas	
Nome do Componente Curricular: Administração e Gestão em Serviços de Fisioterapia e Saúde		Código do Componente Curricular: ENEX50003	
Carga horária: 03 aulas/ semanais	(3) Teórica () Prática	Etapas: 8ª	
Ementa: Estudo dos conteúdos concernentes aos princípios da Gestão e Administração em saúde. Princípios e teorias que norteiam os processos de trabalho, organização e qualidade na gestão e gerência dos serviços de fisioterapia e a carreira do fisioterapeuta.			
Objetivos			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Conhecer e analisar princípios de administração aplicados à saúde bem como os modelos de gestão de qualidade em saúde. Compreender os aspectos da relação do profissional com a equipe interdisciplinar e suas interfaces com o paciente e sua família	Observar a aplicação da administração em fisioterapia e sua relação interpessoal na saúde, na educação, na pesquisa científica e na área gestão; Construir o conceito de mercado de trabalho da Fisioterapia;	Interessar-se pelo papel do fisioterapeuta na gestão do seu próprio negócio; gestão hospitalar e de qualidade Sensibilizar-se a proposta do desenvolvimento de habilidades e a percepção do mercado de trabalho Perceber os processos de ingresso ao mercado de trabalho e o papel dos processos de desenvolvimento pessoal e profissional	
Conteúdo Programático: Unidade 1: Introdução à Administração Conceitos de Administração Tipos de estruturas Administrativas Processos Administrativos (Planejamento, Direção, Execução e Controle) Organograma (conceito, função e aplicação)			



Fluxograma (conceito, função e aplicação)

Unidade 2:

Formação profissional

Gestão por competências

Desenvolvimento Pessoal e carreira

Postura profissional perante fatos do dia a dia ética e deontologia

Unidade 3:

Clínica de Fisioterapia

Comunicação em saúde: Paciente x Cliente

Gestão Hospitalar

Educação financeira

Potencialidades do Empreendedorismo: pensando o negócio.

Metodologia:

- Aulas expositivas dialogadas
- Dinâmicas
- Palestras com profissionais convidados
- Grupos de leitura
- Discussão de artigos científicos
- Estudo de casos
- Fórum de discussão
- Metodologias ativas

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$ (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual



equivoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

- 1- KUAZAQUI, Edmir. Administração por competências. São Paulo: Grupo Almedina, 2020. E-book. ISBN 9788562937378. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788562937378/>. Acesso em: 31 jul. 2024.
- 2- DUTRA, Joel S. **Gestão de Carreiras - A Pessoa, a Organização e as Oportunidades**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597012958. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012958/>
- 3- OLIVEIRA, Simone M. K.; AFFONSO, Ligia M F. **Fundamentos de administração hospitalar e saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028630. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028630/>

Bibliografia Complementar:

- 1- AFONSO, Lígia M F.; GUAZZELLI, Arianne; RECH, Alceu R.; e outros. Teoria geral da administração I. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024663. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024663/>. Acesso em: 31 jul. 2024.
- 2- RIBEIRO, Antônio de L. Gestão de Treinamento de pessoas. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2018. E-book. ISBN 9788547230449. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547230449/>. Acesso em: 31 jul. 2024.
- 3- CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal - Como Agregar Talentos à Empresa**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559771196. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771196/>.
- 4- SABBAG, Paulo Y. **Competências em Gestão**. Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2018. E-book. ISBN 9788550810423. Disponível em:



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CURSO DE FISIOTERAPIA

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550810423/>.

5- BRANDÃO, Hugo P. **Mapeamento de Competências, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. ISBN 9788597013573. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013573/>



Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Conhecimentos Fisioterapêuticos
Nome do Componente Curricular: Atenção fisioterapêutica a saúde do idoso		Código do Componente Curricular: ENEX50064
Carga horária: 04 horas semanais	(2) Teórica (2) Prática	Etapa: 8ª
Ementa: Estudo das alterações decorrentes do processo de envelhecimento normal e das doenças peculiares aos idosos. Aplicação de métodos e elaboração de modelos de intervenção fisioterapêutica nas implicações funcionais para prevenção, promoção e manutenção da saúde do idoso.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer os fundamentos teóricos da geriatria e gerontologia para distinguir os mecanismos inerentes ao envelhecimento normal dos eventos patológicos comuns da pessoa idosa. Analisar e interpretar cada etapa do envelhecimento, dos eventos patológicos e das políticas públicas voltadas aos idosos nas diferentes situações ambulatoriais, clínica, hospitalar e institucional. Conhecer as condições de saúde crônicas mais prevalentes nos idosos bem como respectiva abordagem.	Observar as potencialidades, habilidades e limitações da pessoa idosa para gerenciar a linha de cuidados e intervenções fisioterápicas para prevenção, preservação e recuperação da capacidade funcional de pessoas com mais de 60 anos de idade. Utilizar evidências científicas na tomada de decisões e articular com diretrizes de políticas públicas e as particularidades dos diferentes níveis de atenção. Dominar a propedêutica do envelhecimento e a clínica das condições de saúde, para gerar o raciocínio articulado às políticas de saúde vigentes para uma assistência em diversos cenários assistenciais.	Interessar-se pelo estudo teórico e ser consciente das repercussões psicossociais e de saúde pública relacionadas ao envelhecimento. Valorizar a importância da inter e transdisciplinaridade na linha de cuidado integral da pessoa idosa.
Conteúdo Programático: 1. Envelhecimento: 1.1. <u>Aspectos atuais do envelhecimento:</u> <ul style="list-style-type: none">• Transformação demográfica e epidemiológica.• Longevidade, terminologias e conceitos básicos pertinentes à área. 1.2. <u>Alterações biológicas no envelhecimento:</u> <ul style="list-style-type: none">• Modificações estruturais dos órgãos e sistemas complexos do organismo durante o envelhecimento.• Funcionalidade e envelhecimento.		



- Principais perdas funcionais ocorridas na senescência.
- Risco, repercussões e manejo de quedas em pessoas com mais de 60 anos de idade.

2. Aspectos propedêuticos em Geriatria:

2.1. Avaliação Multidimensional do idoso

- Conceitos, princípios, relevância na tomada de decisão.
- Instrumentos de rastreio das funções mentais, emocionais e cognitivas.
- Testes e seleção de medidas relacionadas ao desempenho funcional para: nível de dependência nas categorias de atividade de vida diária, participação e influência de fatores contextuais (barreiras e facilitadores).

2.2. Avaliação fisioterapêutica

- Exames físicos, testes e seleção de medidas relacionadas à função musculoesquelética, cardiopulmonar, tegumentar como por exemplo: desempenho muscular, dor, controle postural, alcance funcional, mobilidade, flexibilidade, coordenação, marcha, tolerância a exercícios, capacidade pulmonar e cardíaca e integridade da pele.
- Análise e interpretação das informações clínicas obtidas na avaliação multidimensional norteada pela abordagem biopsicossocial e funcionalidade humana.
- Identificação de problemas, dificuldades e potenciais funcionais do idoso.
- Prognóstico e formulação de objetivos terapêuticos e metas funcionais.
- Plano de desenvolvimento de cuidados com foco em práticas em grupo para envelhecimento ativo.
- Medidas de resultados.

3. Condições de Saúde prevalentes na Geriatria

3.1. Síndromes Geriátricas: Iatrogenia, Incontinência, Instabilidade, Imobilidade, Insuficiência das funções cognitivas.

3.2. Condições crônicas prevalentes com o envelhecimento:

- Fragilidade e Finitude.
- Depressão, Delirium - Diagnóstico Diferencial de Demência- Instrumentos aplicáveis.
- Demências.

4. Plano de Cuidados

4.1. Modelos Assistenciais

4.2. Intervenções:

- Relação terapeuta-paciente: descrição dos cuidados específicos necessários no tratamento do idoso, dificuldades encontradas durante o programa terapêutico, posicionamento do fisioterapeuta na equipe multiprofissional que presta atendimento à pessoa idosa.
- Raciocínio clínico e tomada de decisão para contribuir com envelhecimento ativo.
- Prescrição de Exercícios Terapêuticos para a pessoa idosa (protocolos com evidência científica): Treinamentos específicos e orientados para a funcionalidade: mobilidade, flexibilidade, força muscular, postura, equilíbrio e marcha
- Autocuidado, gestão domiciliar, treinamento funcional.
- Educação em Saúde



Metodologia:

Aulas teóricas expositivas com recursos audiovisuais; leitura, discussão de textos; pesquisa de campo com vivência prática e relato de experiência; visitas técnicas e discussões clínicas multi e interdisciplinares. Vivência prática em grupo com pessoas com mais de 60 anos, ambulatorial.

Creditação da Extensão – Atenção Fisioterapêutica a Saúde do Idoso

Objetivos extensionistas:

Oferecer avaliação e tratamento fisioterapêutico em condições clínicas musculoesqueléticas e neurofuncionais específicas do envelhecimento, utilizando a prática extensionista como oportunidade de atendimento à comunidade. A articulação entre teoria e prática ocorrerá por meio dos atendimentos clínicos, nos quais os alunos discutirão os casos e aprimorarão suas competências na avaliação e no tratamento de disfunções específicas.

Público-alvo da ação extensionista:

- Idosos com e sem queixas
- Reabilitação neurofuncional

Incluídos na lista de espera da Clínica de Fisioterapia.

Identificação do Programa ou Projeto de Extensão ao qual se vincula:
Programa FisioAssiste.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto por intermédio do desempenho nas provas integradas do Sistema AVALia);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$ ou

MF = $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$ (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.



Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a N1 ou N2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

1. AVERS, Dale; WONG, Rita A. Guccione. **Fisioterapia Geriátrica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159044. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159044/>.
2. AMORIM, Juleimar Soares Coelho de. **Medidas de Desempenho Físico e Funcional de Pessoas Idosas**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. E-book. ISBN 9786557830918. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830918/>.
3. PERRACINI, Monica R. **Funcionalidade e Envelhecimento**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735896. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735896/>. Acesso em: 09 ago. 2024.



Bibliografia Complementar:

1. WIBELINGER, Lia M. **Fisioterapia em Geriatria**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2015. E-book. ISBN 9786555722451. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555722451/>.
2. TOY, Eugene C.; DENTINO, Andrew N.; JOHNSON, Lowell S.; et al. **Casos clínicos em geriatria**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580555097. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555097/>.
3. MATIELLO, Aline A.; ANTUNES, Mateus D.; BORBA, Ricardo M.; et al. **Fisioterapia em saúde do idoso**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902920. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902920/>.
4. WILLIAMS, Brie A.; CHANG, Anna; AHALT, Cyrus; et al. **CURRENT: Geriatria**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580555165. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555165/>.
5. FREITAS, Elizabete Viana de; MOHALLEM, Kalil L.; GAMARSKI, Roberto; et al. **Manual Prático de Geriatria**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731843. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731843/>.
6. VERAS, Renato P.; LOURENÇO, Roberto A.; SANCHEZ, Maria A. **Formação Humana em Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. E-book. ISBN 9788554651992. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651992/>.
7. MREJEN, Matías; NUNES, Letícia; GIACOMIN, Karla. **Envelhecimento populacional e saúde dos idosos: O Brasil está preparado**. São Paulo: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde, 2023.
8. FERNÁNDEZ-GARCÍA, Ángel Iván et al. How to improve the functional capacity of frail and pre-frail elderly people? Health, nutritional status and exercise intervention. The EXERNET-Elder 3.0 project. **Sustainability**, v. 12, n. 15, p. 6246, 2020.



Componente Curricular: exclusivo de curso (x) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Conhecimentos Fisioterapêuticos
Nome do Componente Curricular: Atenção Fisioterapêutica na Saúde do Atleta		Código do Componente Curricular: ENEX50063
Carga horária: 4 horas semanais	(2) Teórica (2) Prática	Etapas: 8ª
Ementa: Estudo da aplicação da fisioterapia em atletas com patologias relacionadas ao esporte. Busca de compreensão dos benefícios, indicações, contraindicações e aplicação das técnicas fisioterapêuticas para promoção, manutenção e recuperação da saúde do esportista.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer os métodos e técnicas de tratamento de lesões em fisioterapia desportiva;	Utilizar o senso crítico e construir planos de tratamento baseados nos resultados da avaliação funcional;	Respeitar o paciente diante de sua doença;
Conhecer sobre o treinamento desportivo e suas implicações no processo de lesão e de reabilitação;	Executar com domínio as técnicas de tratamento para lesões musculoesqueléticas em atletas;	Interessar-se pelos conhecimentos na área de fisioterapia desportiva;
Reconhecer a necessidade da manutenção da funcionalidade em atletas e praticantes de atividades físicas em suas diversas modalidades esportivas;	Analisar criticamente protocolos e técnicas empregadas no tratamento de atletas.	Valorizar a importância da realização de uma avaliação física adequada para;
Relacionar os aspectos físicos e fisiológicos do atleta e sua interferência na capacidade de desempenho considerando a modalidade esportiva por ele praticada.		Preocupar-se com o processo de evolução do paciente durante o programa de reabilitação.
Conteúdo Programático: 1. Classificação dos Esportes e atuação do fisioterapeuta na equipe interdisciplinar. - Função do fisioterapeuta na equipe interdisciplinar no esporte - Áreas de atuação do fisioterapeuta no meio esportivo e atividade física - Interface fisioterapeuta e educador físico - Mulher no Esporte 2- Epidemiologia nos esportes na classificação das modalidades desportivas - Conceituação e fisioterapia aplicada às lesões no meio esportivo nos esportes de contato e não contato - Lesões por sobrecarga degenerativas - Lesões traumáticas - LCA (Lesão Ligamento Cruzado Anterior)		



3. Bandagens e discussão baseada em evidências

- Avaliação do Atleta
- Semiologia no esporte
- Avaliações biomecânicas
- Avaliações funcionais

4. Treinamento sensoriomotor, treinamento de força/potência e reeducação do gesto esportivo

- Indicação e graduação do Treinamento sensoriomotor no esporte de acordo com a lesão
- Pliometria e variações no esporte

5. Prevenção no esporte

- Estratégias de abordagem na prevenção das lesões relacionadas ao esporte
- Cientificidade em abordagens preventivas no esporte
- Conceito de economia de energia no gesto motor como fator preventivo de lesões no esporte

6. Reabilitação do atleta

- Vivência prática na reabilitação do atleta e prevenção de lesões com supervisão do professor
- Vivência prática na avaliação do atleta
- Vivência prática na utilização dos recursos fisioterapêuticos no tratamento do atleta.

Metodologia:

Aulas teóricas expositivas com recursos audiovisuais via plataformas digitais.

Metodologias ativas com vivências e problematizações

Estudo Dirigido (casos clínicos)

Utilização de plataformas online para preenchimento da CIF e emissão de relatórios funcionais e laudos

Creditação da Extensão – Atenção Fisioterapêutica na Saúde do Atleta

Objetivos extensionistas:

Oferecer avaliação e tratamento fisioterapêutico em condições clínicas musculoesqueléticas específicas do atleta, utilizando a prática extensionista como oportunidade de atendimento à comunidade. A articulação entre teoria e prática ocorrerá por meio dos atendimentos clínicos, nos quais os alunos discutirão os casos e aprimorarão suas competências na avaliação e no tratamento de disfunções específicas.

Público-alvo da ação extensionista:

- Atletas de várias modalidades incluídos na lista de espera da Clínica de Fisioterapia.

Identificação do Programa ou Projeto de Extensão ao qual se vincula:

Programa FisioAssiste.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:



MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso } NI1) + (NI2 \times \text{Peso } NI2)) / 10$ (média ponderada) com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

NOTA DE PARTICIPAÇÃO:

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

1- FONSECA, Sérgio Teixeira da. Tratado de Fisioterapia Esportiva. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

2- MENDONÇA, Luciana De Michelis; TEIXEIRA, Thales Rezende De Souza. Fisioterapia Esportiva: da Prevenção à Reabilitação. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.



- 3- BRUKNER, Peter; KHAN, Karim. Brukner & Khan's Clinical Sports Medicine: Injuries. 5. ed. New York: McGraw-Hill Education, 2017 (Volume 1) e 2020 (Volume 2).
- 4- ANDREWS, J.R., et al. Reabilitação física das lesões desportivas. 2ª ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2000.
- 5- COHEN, M., ABDALLA, R.J. Lesões nos Esportes – Diagnóstico, prevenção e tratamento. Rio de Janeiro; Revinter, 2003.

Bibliografia Complementar:

- 1 - ELLIOT, B. MESTER, J. Treinamento no esporte. Guarulhos; Phorte Ed. 2000.
- 2- HAMILL, J. KNUTZEN, K. M.; DERRICK, T. R. Bases biomecânicas do movimento humano. São Paulo: Manole, 2016. [on line].
- 3 - KNIGHT, K.L. Crioterapia no tratamento das lesões esportivas. 2ª ed. Barueri; Manole, 2000.
- 4- Periódicos da Capes: <http://www.periodicos.capes.gov.br>.



Componente Curricular: Exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático Conhecimentos Fisioterapêuticos	
Nome do Componente Curricular: Fisioterapia em UTI		Código do Componente Curricular: ENEX50411	
Carga horária: 4 horas semanais	(2) Teórica (2) Prática	Etapa: 8ª	
Ementa: Estudo dos processos patológicos inerentes ao paciente de maior complexidade. Busca de compreensão dos benefícios, indicações, contraindicações e aplicação das técnicas fisioterapêuticas e de ventilação mecânica invasiva e não-invasiva para manutenção e recuperação da saúde do paciente em estado crítico em unidade de terapia intensiva, considerando sua inserção futura no ambiente familiar e social.			
Objetivos			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Compreender os principais quadros patológicos no paciente de terapia intensiva e semi-intensiva levando em consideração os ciclos da vida. Interpretar achados clínicos, propedêuticos e laboratoriais no paciente de alta complexidade no processo da avaliação fisioterapêutica, considerando os três níveis de atenção à saúde. Conhecer os tratamentos fisioterapêuticos no contexto do paciente crítico levando-se em consideração sua funcionalidade e Políticas Públicas voltadas para o paciente de alta complexidade. Conhecer os princípios gerais da ventilação mecânica invasiva e não invasiva, além de distinguir as principais modalidades e parâmetros ventilatórios.	Demonstrar capacidade de observação e interpretação dos casos clínicos propostos. Construir raciocínio terapêutico analítico levando-se em consideração a condição dos pacientes. Planejar tratamento compatível com o contexto fisiopatológico.	Valorizar os achados fisiopatológicos no contexto da terapia intensiva. Ser consciente do papel do fisioterapeuta nas unidades de terapia intensivas. Ponderar suas ações pessoais/profissionais a partir de aspectos éticos.	
Conteúdo Programático:			
<ul style="list-style-type: none">▪ Insuficiência Respiratória: Tipos, Manejo, Oxigenoterapia e Indicações de Suporte.▪ Ventilação Mecânica Invasiva e Não-invasiva: Conceitos, Indicações, Complicações e Interfaces.			



- **Modos Convencionais:** Tipos, Parâmetros Ventilatórios e Alarmes.
- **Monitorização em VM:** Interpretação de Gráficos e Curvas em VM / Tomografia de Impedância Elétrica.
- **Cálculos de Mecânica Pulmonar:** Força Muscular, Complacência e Resistência.
- **Monitorização de Trocas Gasosas:** Gasometria, Oximetria e Capnografia.
- **Fisioterapia no Paciente Intubado ou Traqueostomizado.**
- **Assincronias Paciente-Ventilador.**
- **Gasometria Arterial e Equilíbrio Acidobásico.**
- **Ventilação Mecânica em Patologias e Condições Especiais:** SDRA, DPOC, Cardiopatias, Neuropatias, Obesidade, Pediatria, Trauma Torácico, Gestação, COVID-19 e Intraoperatório.
- **Recrutamento Alveolar e Ventilação Mecânica Protetora.**
- **Terapias Alternativas no Paciente Grave:** Prona, NO2 e ECMO.
- **Transporte do Paciente em Ventilação Mecânica.**
- **Desmame, Extubação e Autonomia Ventilatória:** Critérios, Sucesso e Falha.
- **Avaliação e Treinamento Muscular Respiratório na UTI.**

Metodologia:

- Aulas expositivas teóricas.
- Grupos de leitura.
- Discussão de artigos científicos.
- Estudo de Casos.
- Mapas Conceituais.
- Seminários e Apresentação de Artigos.
- Aulas práticas e visitas guiadas à Serviços de Saúde (UTI) para o contato com os recursos utilizados.
- Palestras com profissionais das áreas de atuação da Fisioterapia Cardiorrespiratória Intensiva.
- Aulas com metodologia ativa – TBL (Team Based-Learning) para discussão em grupos e resolução de casos clínicos em contextos reais - Burgess, A., van Diggele, C., Roberts, C. et al. Team-based learning: design, facilitation and participation. BMC Med Educ 20 (Suppl 2), 461 (2020). <https://doi.org/10.1186/s12909-020-02287-y>.



Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Nota de Participação:

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (NI1 e NI2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

1 - WILKINS, R.L.; STOLLER, J.K.; KACMAREK, R.M. Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan. São Paulo:



Elsevier, 2009.

2 - SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia Respiratória Aplicada ao Paciente Crítico: Manual Prático (Atualizado COVID-19). 1ª Ed. Barueri: Manole, 2020. [Disponível em Biblioteca Virtual Mackenzie – Minha Biblioteca].

3 - SOUZA, L.C. Fisioterapia Intensiva. 1ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2010. [Disponível em Biblioteca Virtual Mackenzie – Biblioteca 3.0].

4 - SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia respiratória no paciente crítico. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2010.

Bibliografia Complementar:

1 - SARMENTO, George Jerre V. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas 4a ed. Barueri: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520459584. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459584/>. Acesso em: 01 ago. 2024.

2 - SARMENTO, George Jerre V. Fisioterapia respiratória de A a Z. Barueri: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520459577. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459577/>. Acesso em: 01 ago. 2024.

3 - TANAKA, C. e FU, C. FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA: Princípios e Prática. 1ª ed. Barueri: Manole, 2020. [Disponível em Biblioteca Virtual Mackenzie – Minha Biblioteca].

4 - CRUZ, M.R.; CARVALHO, G.M.C. Manual de Rotinas de fisioterapia em terapia intensiva. 1ªEd. Barueri: Manole, 2019. [Disponível em Biblioteca Virtual Mackenzie – Minha Biblioteca].

5 - PRESTO, B; DAMÁZIO, L. Fisioterapia Respiratória. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

6 - FELTRIM, M.I.Z.; SILVA, A.M.P.; NOZAWA, E. Fisioterapia Cardiorrespiratória na UTI Cardiológica. 1ª Ed. São Paulo: Blucher, 2015. [Disponível na Biblioteca Virtual Mackenzie MINHA BIBLIOTECA e BIBLIOTECA VIRTUAL 3.0].

7 - SARMENTO, G.J.V. Princípios e Práticas de Ventilação Mecânica em Pediatria e Neonatologia. Barueri: Manole, 2011. [Disponível em Biblioteca Virtual Mackenzie – Minha Biblioteca].

8 - SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. Barueri: Manole, 2007. [Disponível em Biblioteca Virtual Mackenzie – Minha Biblioteca]

9 - AZEREDO, N.S.G; AQUIM, E.E.; SANTOS, A.A. Assistência ao Paciente Crítico – Uma Abordagem Multidisciplinar. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019. [Disponível em Biblioteca Virtual Mackenzie 3.0].

Sites:

Sociedade Brasileira de Pneumologia:

<http://www.sbpt.org.br/?op=paginas&tipo=secao&secao=18&pagina=101>

Revista Brasileira de Terapia Intensiva:

<http://www.rbti.org.br/artigo-listar>



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CURSO DE FISIOTERAPIA

Associação Brasileira de Fisioterapia Respiratória – Publicações:

<http://www.assobrafir.com.br/artigos.asp?area=13&secao=13>

Artigos Científicos:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>

Orientações Práticas de Ventilação Mecânica AMIB e SBPT (2024):

<https://indd.adobe.com/view/017f739a-847f-4587-9bef-15b9c01756ba>



Componente Curricular: exclusivo de curso (x) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático Conhecimentos Fisioterapêuticos
Nome do Componente Curricular: Fisioterapia no Hospital Geral		Código do Componente Curricular: ENEX50412
Carga horária: 2 horas semanais	(2) Teórica () Prática	Etapas: 8ª
Ementa: Elaboração e desenvolvimento de planos de tratamento na área hospitalar, especificamente em unidade de internação geral (enfermaria) em pacientes pediátricos, adultos e idosos em nível de atenção de média complexidade.		
Objetivos:		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer as principais normas e ordamentos de segurança no ambiente hospitalar;	Construir raciocínio clínico baseada na interdisciplinaridade;	Interessar-se pela abordagem fisioterapêutica em ambiente hospitalar;
Avaliar relações de causa e efeito da internação nos diferentes sistemas do corpo;	Relacionar-se com as diferentes disciplinas no processo saúde-doença no ambiente de hospitalar;	Ser consciente da ação do fisioterapeuta no diagnóstico e tratamento de pacientes hospitalizados;
Distinguir as principais alterações patológicas (físicas e psíquicas) inerentes ao processo de hospitalização;	Planejar atendimento fisioterapêutico considerando o ambiente hospitalar, sua dinâmica e particularidades;	Ser consciente das complicações advindas da atuação fisioterapêutica inadequada no ambiente hospitalar;
Integrar os conceitos de diferentes disciplinas na prática fisioterapêutica hospitalar;	Coletar informações clínicas de forma adequada para tomada de decisões assertivas;	Ser consciente da importância dos conceitos apresentados na disciplina para atuação fisioterapêutica hospitalar;
	Executar comunicação eficaz, capaz de transferir os conhecimentos de forma adequada;	Assumir postura crítica construtiva em apresentações e estudos de caso;
		Obedecer às ações administrativas e permitindo o gerenciamento de processos de forma adequada;
		Perceber a importância da educação permanente na evolução e conhecimento, que se atualiza de forma constante.
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">• Estrutura Geral do Hospital e Certificações• Ética, Bioética e Comunicação no Ambiente Hospitalar• Biossegurança, Descartes e Meio Ambiente• Funcionamento da UTI, Enfermaria e Ambulatório• Segurança do Paciente, Infecção Hospitalar e Sepsis		



- Avaliação do Paciente Hospitalizado
- Síndrome do Imobilismo e Mobilização Precoce
- Perfis de Pacientes Hospitalizados – Clínicos x Cirúrgicos
- Delirium, Terminalidade e Cuidados Paliativos

Metodologia:

- Aulas expositivas dialogadas
- Grupos de leitura
- Discussão de artigos científicos
- Estudo de casos
- Mapas Conceituais
- Seminários
- Aulas com metodologia ativa – TBL (Team Based-Learning) para discussão em grupos e resolução de casos clínicos em contextos reais - Burgess, A., van Diggele, C., Roberts, C. et al. Team-based learning: design, facilitation and participation. BMC Med Educ 20 (Suppl 2), 461 (2020). <https://doi.org/10.1186/s12909-020-02287-y>

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$ (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Nota de Participação:

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:



Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividades síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

1 - SILVA, Cristiano Gomes da. Fisioterapia hospitalar: práticas assistenciais. Barueri: Editora Manole, 2024. E-book. ISBN 9786555768602. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768602/>. Acesso em: 01 ago. 2024.

2 - CORDEIRO, André Luiz L.; SARMENTO, George Jerre V. Fisioterapia respiratória aplicada ao paciente crítico: manual prático. Barueri: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555762372. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762372/>. Acesso em: 01 ago. 2024.

3 - SUASSUNA, Viviani Aparecida L.; MOURA, Renata H.; SARMENTO, George Jerre V.; POSSETTI, Rosan. Fisioterapia em Emergência. Barueri: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520452080. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452080>

Bibliografia Complementar:

1 - SARMENTO, George Jerre V. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas 4a ed. Barueri: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520459584. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459584/>. Acesso em: 01 ago. 2024.

2 - SARMENTO, George Jerre V. Fisioterapia respiratória de A a Z. Barueri: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520459577. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459577/>. Acesso em:

01 ago. 2024.

3 - JORDÃO, V. N.; NASCIMENTO, L. A. P. do; LIMA, V. G. B.; FARAH, M. C.; GUIMARÃES, H. P. Sepsis: uma discussão sobre as mudanças de seus critérios diagnósticos / Sepsis: a discussion on the changes of its diagnostic criteria. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 1294–1312, 2019. Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/1345>. Acesso em: 1 ago. 2024.

4 - BRASIL. Ministério da Saúde. Biossegurança em saúde: prioridades e estratégias de ação / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 242p.- Artigos Científicos:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>



Componente Curricular: exclusivo de curso (x) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Conhecimentos Biotecnológicos e inovação
Nome do Componente Curricular: Funcionalidade		Código do Componente Curricular:
Carga horária: 2 horas semanais	(2) Teórica () Prática	Etapa: 8ª
Ementa: Analisar em uma perspectiva histórica, os diferentes modelos teóricos usados para explicar a função e disfunção do ser humano. Visa à apresentação e a discussão da aplicabilidade, no processo de tratamento fisioterapêutico, da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), proposta pela Organização Mundial de Saúde. Utilização do modelo integrador de funcionalidade para análise de pesquisas sobre desempenho funcional humano.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer o modelo de estado de saúde proposto na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF); Identificar linguagem e codificação da CIF nos 4 domínios de saúde propostos pela OMS.	Descrever estados de saúde de um indivíduo ou de uma população com referencial de funcionalidade; Elaborar parecer técnico e relatórios baseados no modelo integrador de funcionalidade; Reconhecer as classificações Internacionais como suporte para as avaliações e padronização de sistemas de informação.	Estimular a visão interdisciplinar; Relacionar os conhecimentos adquiridos com possibilidades de intervenção terapêutica; Despertar e incentivar o interesse por pesquisas na área.
Conteúdo Programático: Determinantes e condições relacionadas à saúde; Funcionalidade humana e saúde; Funcionalidade nos ciclos da vida; Famílias de Classificações OMS (CID10/ CIF) Aplicabilidade da CIF Modelo Integrador de Funcionalidade – Domínios de Saúde Relatórios Funcionais		
Metodologia: Aulas teóricas expositivas com recursos audiovisuais via plataformas digitais. Metodologias ativas com vivencias e problematizações Estudo Dirigido (casos clínicos) Utilização de plataformas online para preenchimento da CIF e emissão de relatórios funcionais e laudos		



Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obter:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

NOTA DE PARTICIPAÇÃO:

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (NI1 e NI2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

1. PAS- Organização mundial da Saúde. CIF - **Classificação Internacional de Funcionalidade**. São Paulo: EDUSP, 2003.



Disponível em: https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/42407/9788531407840_por.pdf?sequence=111&isAllowed=y
2. Santana de Araujo, E. Manual de Utilização da Cif Em Saúde Funcional. Editora Andreoli, 2011.
3. AMORIM, Juleimar Soares Coelho de. Medidas de Desempenho Físico e Funcional de Pessoas Idosas. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830918/>. Acesso em: 09 ago. 2024.

Bibliografia Complementar:

1. PERRACINI, Monica R. **Funcionalidade e Envelhecimento**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. ISBN 9788527735896. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735896/>. Acesso em: 09 ago. 2024.
2. VALLE, Jan W.; CONNOR, David J. **Ressignificando a deficiência**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788580553437. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553437/>. Acesso em: 09 ago. 2024.
3. BRUMITT, Jason; JOBST, Erin E. **Casos clínicos em fisioterapia ortopédica**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. *E-book*. ISBN 9788580554229. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554229/>. Acesso em: 09 ago. 2024.
4. YEN, Tze-Hsun et al. Systematic review of ICF core set from 2001 to 2012. **Disability and rehabilitation**, v. 36, n. 3, p. 177-184, 2014.
5. KARLSSON, Elin; GUSTAFSSON, Johanna. Validation of the international classification of functioning, disability and health (ICF) core sets from 2001 to 2019—a scoping review. **Disability and rehabilitation**, v. 44, n. 14, p. 3736-3748, 2022.
6. SELB, Melissa et al. A guide on how to develop an International Classification of Functioning, Disability and Health Core Set. **Eur J Phys Rehabil Med**, v. 51, n. 1, p. 105-17, 2015.
7. (WHO), World Health Organization G. **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas**. Porto Alegre: Grupo A, 1993. *E-book*. ISBN 9788536307756. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307756/>. Acesso em: 09 ago. 2024.



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático Conhecimentos Fisioterapêuticos	
Nome do Componente Curricular: Práticas Clínicas III		Código do Componente Curricular: ENEX50850	
Carga horária: 3 horas semanais	() Teórica (3) Prática	Etapa: 8ª	
Ementa: Desenvolvimento de ações integradas à prática clínica, nos três ciclos da vida (criança, adultos e idoso), utilizando princípios das técnicas de avaliação, intervenção e produção de documentos. Integração do aluno à sua realidade profissional de forma a atender, de maneira ética e sustentável, as diretrizes do sistema único de saúde.			
Objetivos:			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Conhecer os princípios básicos das ações integradas à prática clínica de pacientes nos três ciclos da vida.	Observar e correlacionar as a sequência de uma avaliação clínica geral.	Perceber a correlação da disciplina com outras disciplinas de aplicação;	
Identificar a importância da investigação clínica para definir diagnóstico funcional e direcionar proposta terapêutica.	Manejar os instrumentos necessários para a avaliação clínica geral.	Incentivar o interesse científico sobre a área abordada, fundamentando seus conhecimentos.	
Conhecer fundamentos e nomenclatura do processo da avaliação clínica geral.	Compor uma sequência de avaliação clínica e tratamento fisioterapêutico segundo os três ciclos da vida.	Respeitar a relação com seus colegas e outros profissionais frente às situações cotidianas encontradas durante as práticas de estudo do corpo humano.	
Aplicar os fundamentos com Domínio Técnico da Fisioterapia.	Vivenciar a prática da avaliação e tratamento clínico de maneira ética e sustentável.	Desenvolver e treinar os princípios éticos para com o contato com o paciente.	
Aplicar o conhecimento utilizando Recursos Tecnológicos.	Planejar de forma a ser resolutivo as situações clínicas.	Sensibilizar-se com a proposta da interdisciplinaridade compreendendo a relação e a importância de sua participação ativa no desenvolvimento da disciplina.	
	Utilizar o conhecimento fisioterapêutico sendo capaz de atuar interprofissionalmente.	Respeitar à realidade individual, coletiva e territorial;	
	Observar as alterações decorrentes do processo saúde-doença, e impacto deles na atenção a saúde do indivíduo.	Comportar-se de forma acolhedora e empática;	
	Coletar informações clínicas de forma adequada para tomada de	Interessar-se pela liderança;	
		Obedecer às ações administrativas e permitindo o gerenciamento de processos de forma adequada;	



	decisões assertivas. Excetuar comunicação eficaz, capaz de transferir os conhecimentos de forma adequada.	Perceber a importância da educação permanente na evolução e conhecimento, que se atualiza de forma constante.
Conteúdo Programático: 1. Avaliação e diagnóstico fisioterapêutico do paciente nas diversas áreas da fisioterapia e nos 3 ciclos da vida. 2. Bases para a construção do raciocínio clínico para tomada da decisão terapêutica. 3. Atendimento clínico com base nas evidências científicas; desenvolvimento de estratégias terapêuticas visando a qualidade de vida e funcionalidade do paciente. 4. Diagnóstico, prognóstico e metas terapêuticas segundo os três níveis de atenção à Saúde. 5. Cuidados e orientações terapêuticas domiciliares. 6. Programação e critérios de alta. 7. Cuidados ergonômicos no atendimento fisioterapêutico direcionados ao fisioterapeuta e ao paciente.		
Metodologia: A disciplina será ministrada através de aulas teórico-práticas em sala de aula onde serão utilizados diferentes recursos de multimídia; Aulas práticas em laboratório, com atendimento ao paciente, para o desenvolvimento da prática clínica acompanhada (desde avaliação, até tratamento e desenvolvimento da correlação teórico-prática); Estudo dirigido com atividades individuais e em grupo; Discussão Clínica Interdisciplinar.		
Creditação da Extensão – Práticas Clínicas III		
Objetivos extensionistas: Oferecer avaliação e tratamento fisioterapêutico em condições clínicas musculoesqueléticas e neurofuncionais, utilizando a prática extensionista como oportunidade de atendimento à comunidade. A articulação entre teoria e prática ocorrerá por meio dos atendimentos clínicos, nos quais os alunos discutirão os casos e aprimorarão suas competências na avaliação e no tratamento de disfunções específicas.		
Público-alvo da ação extensionista: - Pós-operatório musculoesquelético - Reabilitação neurofuncional Incluídos na lista de espera da Clínica de Fisioterapia.		
Identificação do Programa ou Projeto de Extensão ao qual se vincula: Programa FisioAssiste.		
Critério de Avaliação: Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por: Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:		



MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso } 4) + (NI2 \times \text{Peso } 6)) / 10$ (média ponderada), somando com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0,5 ponto);

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular meio da participação do aluno na Prova Integrada do Sistema AvaliA. A nota será aplicada dentro de intervalos percentuais considerando o total de acertos, conforme segue:

NOTA DE PARTICIPAÇÃO: Será ofertada nota de participação até no máximo 0,5 ponto por:

0 a 25% - 0.0

26% - 30% - 0.10

31% - 50% - 0.20

51% a 70% - 0.30

71% a 90% - 0.40

91% a 100% - 0.5

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$ ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada



por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

1. Fisioterapia - Avaliação e Tratamento. Susan B. O'Sullivan; Thomas J. Schmitz; George D. Fulk. 6ed. Manole, 2018. [LIVRO ELETRÔNICO - Disponível em Minha Biblioteca - Biblioteca Digital].
2. O ABC da Fisioterapia Respiratória. George Jerre Vieira Sarmento. 2ed. Manole, 2015. [LIVRO ELETRÔNICO - Disponível em Minha Biblioteca - Biblioteca Digital].
3. Avaliação musculoesquelética. David J. Magee, Robert C. Manske. 7ed. Manole, 2024. [LIVRO ELETRÔNICO - Disponível em Minha Biblioteca - Biblioteca Digital].

Bibliografia Complementar:

1. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. Carolyn Kisner, Lynn Allen Colby, John Borstad. 7ed. Manole, 2021. [LIVRO ELETRÔNICO - Disponível em Minha Biblioteca - Biblioteca Digital].
2. Técnicas de exercícios terapêuticos: estratégias de intervenção musculoesquelética. Michael L. Voight, Barbara J. Hoogenboom, William E. Prentice. Manole, 2014. [LIVRO ELETRÔNICO - Disponível em Minha Biblioteca - Biblioteca Digital].
3. Bases da Fisioterapia respiratória – Terapia intensiva e Reabilitação. Maria da Glória Rodrigues Machado. - 2. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [LIVRO ELETRÔNICO - Disponível em Minha Biblioteca - Biblioteca Digital].
4. Artigos Científicos - <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov>.